

A devoção a Mãe Aparecida e a preservação da esperança para um mundo melhor

Orientadora: Prof^a. Francilaide de Queiroz Ronsi

Pesquisadora: Fátima Dias Ramos

Fonte: CNPq

Introdução

Na primeira parte da apresentação está contido a história e a devoção popular em Aparecida. Tudo começou, em 1717, quando Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso foram pescar no Rio Paraíba do Sul e os peixes seriam utilizados no preparo de um banquete na Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá para o Conde de Assumar, que na época também era o Governador da Província de São Paulo e Minas Gerais. Entretanto, não era época de peixes e as redes sempre voltavam vazias aos barcos e não foi diferente para os três pescadores, conseqüentemente, em duas dessas tentativas, sendo que, a primeira veio o corpo de uma imagem de uma santa e na segunda tentativa, rio abaixo, a cabeça. Os pescadores que antes não tinham conseguido pescar nada, jogaram novamente suas redes e voltaram com uma enorme quantidade de peixes, surgindo aí, o primeiro milagre de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, “A Pesca Milagrosa”. Quanto mais o tempo foi passando, a devoção popular foi tomando força e com isso, mais milagres foram surgindo, dentre eles temos: o milagre das velas; o milagre da menina cega; escravo Zacarias; o cavaleiro que queria adentrar na Igreja, montado em seu cavalo; dentre muitos outros, pois cada dia passam pela Basílica de Nossa Senhora Aparecida, inúmeros devotos para agradecer a Nossa Senhora pelos milagres recebidos. Fatos marcantes na história de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, temos: a rápida expansão do culto, desde a casa do pescador Filipe Pedroso até os dias atuais; a Identidade de “Aparecida”; o atentado ocorrido no ano 1978 com a imagem; a visita feita pela princesa Isabel e por último a visita de três papas. Aparecida é um lugar de paz, esperança e amor, os três pilares da espiritualidade, nos quais os inúmeros romeiros, vindos de vários lugares, vem buscar. Na segunda parte da apresentação estão contidas: a importância do Concílio Vaticano II em relação a devoção popular; a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que foi realizada em Puebla; a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e do Caribe; a Conferência de Aparecida, que foi inaugurada pelo Papa Bento XVI, em Aparecida; as ações sociais que existem em Aparecida e serão apresentados alguns projetos sociais do Santuário Nacional de Aparecida, para conhecer e para

saber como funcionam cada projeto. A parte final da apresentação é destacada a mensagem deixada pelo Papa Francisco, pelos 300 anos do encontro da imagem (2017), na qual o Pontífice afirmou que em Aparecida aprendemos a conservar a esperança, a deixar-nos surpreender por Deus e a viver na alegria. Esperança, querida povo brasileiro, é a virtude que deve permear os corações dos que creem, sobretudo, quando ao nosso redor as situações de desespero parecem querer nos desanimar. "A esperança deve permear o coração dos que creem, não se deixem vencer pelo desânimo. Confiam em Deus e na intercessão de Nossa Senhora Aparecida".

Objetivos

Conhecer a história de Nossa Senhora de Aparecida a partir da experiência dos devotos; Distinguir devoção popular e espiritualidade; Compreender a importância da devoção popular para a espiritualidade; Analisar a abrangência das ações sociais realizadas no Santuário e o potencial que elas possuem para a transformação da realidade da vida das pessoas.